

## O currículo de música para a educação básica. Levantamento de produções na área de educação musical – 2010/2011.

*Helena Villas Garcia Vasconcelos*

Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC  
[helenavgv@gmail.com](mailto:helenavgv@gmail.com)

*Priscila Fernandes*

Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC  
[pririlica@yahoo.com.br](mailto:pririlica@yahoo.com.br)

Este artigo traz um levantamento de produções científicas na área de educação musical que tratam de currículo de música, no período de 2010 e 2011. Este levantamento foi realizado durante o desenvolvimento da disciplina de Tópicos Especiais em Educação Musical I, do Programa de pós-graduação em Música da UDESC. Trazemos um pequeno olhar sobre trabalhos que buscaram anteriormente promover um levantamento geral sobre produções na área de educação musical, como os trabalhos de Nogueira (1997), Fernandes (1999, 2006), Oliveira e Souza (1997) e Fernandes (2007), enfatizando a importância de mapeamentos de produção científica, pois estes podem servir de base para a ampliação e diversificação de produções em áreas de pesquisa em música. Os dados do presente levantamento foram localizados em periódicos da Revista da ABEM e em anais de congressos nacionais da área de educação musical da ABEM (Associação Brasileira de Educação Musical) e da ANPPOM (Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música). Consideramos, a partir das produções encontradas e apresentadas nesta pesquisa, que apesar da grande produção encontrada nos anos 2010 e 2011 na área de educação musical, foram poucos os trabalhos que relacionam a questão do currículo de música e que estas discussões são complexas, envolvendo não somente questões musicais, de conteúdos e metodologias, mas também diversos aspectos que envolvem a educação em geral, relacionadas ao ensino e a aprendizagem, ao contexto e demais aspectos.

**Palavras chave:** currículo de música; produção científica; educação básica.

## **Pesquisa em educação musical. Alguns mapeamentos sobre as produções científicas na área de educação musical.**

Diversas são as perspectivas para se pensar e refletir sobre o ensino de música em seus mais diversos contextos. Estas perspectivas podem ser visualizadas por meio de pesquisas e em produções acadêmicas na área de educação musical, onde são diversos os pontos de investigação sobre processos de ensino e aprendizagem da música. Alguns autores empreenderam trabalhos que buscam mapear as linhas de pesquisa e/ou produções sobre o ensino de música, nos mais diversos âmbitos das produções. Figueiredo (2010, p. 157-158), buscando uma análise direta sobre a pesquisa em educação musical, apresenta alguns autores como produtores de levantamentos sobre o campo de produções sobre música onde se destacam os levantamentos de Oliveira e Souza (1997) que buscaram conhecer produções de pós-graduação relacionadas à área de educação musical, Nogueira (1997) que buscou empreender uma busca relacionada à educação musical elencando dentro desta subárea suas especialidades e Fernandes (1999, 2006) que propôs uma análise de produções na área de educação musical.

Nas análises de Fernandes (2006, p. 97), em nível de pós-graduação, foram destacadas entre as especialidades de pesquisa e estudos: processos formais e não formais de educação musical (em educação básica e também educação especializada), processos cognitivos de educação musical, filosofia e fundamentos da educação musical, educação musical coral, educação musical instrumental, administração, currículos e programas de educação musical e educação musical especial.

Fernandes (2007, p. 98) considera importante a produção de levantamentos sobre pesquisas na área de educação musical, pois isto se torna fundamental para que os alunos e pesquisadores possam conhecer o campo de estudo, suscitando a possibilidade de contextualização de seus próprios objetos de estudos e também para a construção de conhecimento novo. Ainda segundo o autor é interessante que, a partir do conhecimento dos campos de pesquisas em educação musical, que os programas de pós-graduação em música deem ênfase na produção de linhas de pesquisas que abarquem os temas que se encontram com maior carência de produção reflexiva.

Refletir sobre o currículo se torna então umas das tantas possibilidades de se pensar o ensino de música, sendo visualizada como uma fonte real, possível, de se compreender as perspectivas relacionadas ao tema. Este caminho se torna também importante por conta da possibilidade concreta de se investigar o ensino sendo idealizada e construída a partir do entendimento de seu processo de construção e implantação no contexto educacional. Por conta disso e do cenário de produções atuais na área de educação musical, que também buscam trazer à tona a relação entre o se pensar a educação musical pelo viés do pensamento do currículo, em seus diversos aspectos, na disciplina intitulada Tópicos Especiais em Educação Musical I, do Programa de pós-graduação em Música, da UDESC, buscamos aprofundar nossos estudos referentes à educação musical, voltando o nosso olhar para as questões do currículo, empreendendo um levantamento sobre produções científicas relacionadas ao currículo de música na educação básica, disponibilizadas entre os anos de 2010 e 2011.

### **Produções sobre currículo de música – levantamento do período de 2010/2011.**

Buscando conhecer o cenário de produções científicas referentes ao currículo de música, em específico na área de educação musical, fizemos uma busca nas revistas da Abem e anais da Abem e da Anppom, em produções presentes nos anos de 2010 e 2011. O critério escolhido para essa busca foi a presença da palavra ‘currículo’ no título ou nas palavras chave das produções. Dentre os artigos encontrados relacionados ao currículo de música, foram considerados para fazer parte deste levantamento, apenas os que tratam do currículo de música na educação básica.

Nas revistas da Abem de números 23 e 24 do ano de 2010, foram publicados um total de 22 artigos, sendo que apenas 1 artigo publicado trata do tema currículo em música, especificamente relacionado à educação básica. O artigo que nos referimos é o da autora Cecília Cavalieri França, com o título ‘*Dizer o “dizível” : avaliação sistêmica em música na escola regular*’. Nas revistas da ABEM de número 25 e 26 do ano de 2011 não foram encontrados trabalhos que refletem a educação musical na educação básica enquanto uma análise da questão do currículo de música.

A música como componente curricular foi discutida no trabalho de França (2010), no sentido de pensar em que habilidades e competências são esperadas do aluno, e quais

inserções devem ser feitas no currículo para que o aluno alcance estas habilidades e competências. As reflexões feitas pela autora sobre a pesquisa foram enviadas para os professores para que estes reflitam e façam as modificações necessárias no cotidiano de suas aulas buscando um aproveitamento melhor dos alunos, no processo de ensino-aprendizagem.

Nos Anais da ABEM, do ano de 2010, foram publicados um total de 273 trabalhos divididos em 255 comunicações e 18 pôsteres e, entre eles, 12 trabalhos têm como temática o currículo de música. Para este levantamento, foram considerados apenas 4 artigos dentre os 12, pois estão relacionados diretamente ao currículo na educação básica.

No documento citado acima, a questão do currículo de música para a educação básica foi discutida nos seguintes trabalhos: *‘A música como disciplina na escola: considerações a partir de um estudo de caso sobre a prática pedagógico-musical de uma professora de música’* (GODOY e FIGUEIREDO, 2010), *‘Ensino musical escolar na nova matriz curricular do estado de Goiás: elaboração e aplicação de sequências didáticas na disciplina música’* (EMRICH, 2010), *‘Projeto Vitória Musical – caminhos para a implementação curricular do ensino de música na Rede Municipal de Ensino de Vitória (ES)’* (ADEODATO, 2010; LIMA e SCHMAEDEKE, 2010) e *‘Propostas Curriculares e Materiais de apoio para Música nos anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio’* (ARROYO e MEDEIROS, 2010). Os autores buscaram analisar e compreender a educação musical a partir da reflexão sobre currículo na educação básica, a partir de perspectivas que envolvem: as relações entre a prática pedagógico-musical e o contexto da escola e a relação destas perspectivas com as competências e habilidades dos professores de música em atuação.

Ainda são discutidas nos trabalhos de Godoy e Figueiredo (2010), Emrich (2010), Adeodato, Lima e Schmaedeke (2010), Arroyo e Medeiros (2010) ideias sobre a construção curricular de música para a educação básica, em relação às contribuições socioculturais e pedagógicas, enquanto construção curricular de disciplina para o ensino na educação básica. A construção curricular enquanto disciplina é apresentada pelos autores em relação aos diversos níveis de educação, como educação infantil, ensino fundamental, ensino médio e educação de jovens e adultos, incluindo análise de propostas e materiais de apoio elaborados pelas secretarias municipais e estaduais para o professor de música no contexto da escola.

O ensino musical dentro da escola é debatido pelos autores (GODOY e FIGUEIREDO 2010; EMRICH 2010; ADEODATO, LIMA e SCHMAEDEKE 2010;

ARROYO e MEDEIROS 2010) em relação ao seu espaço como sendo curricular ou extracurricular, também no âmbito de projetos de extensão. Esta reflexão é trazida pelos autores por meio da ideia da construção da relação entre a universidade e a educação pública, trazendo à tona a questão do estágio no ensino de música na escola.

Dentre as perspectivas construídas pelos autores em relação aos temas levantados pode-se verificar que há uma preocupação de adequar o currículo de música às demais particularidades e especificidades do cotidiano escolar para que o ensino de música possa ter vínculo às demais áreas de conhecimento. Busca-se assim a articulação entre pontos significativos para os alunos e o ensino, a prática musical, podendo envolver também a escuta, a criação e a execução nos processos de ensino.

Outro ponto encontrado entre as pesquisas foi a importância de que a reflexão sobre o currículo seja feita constantemente, no sentido de priorizar a aprendizagem do aluno, ressaltado nos trabalhos que há locais onde existe a falta de professores especialistas para a atuação nas escolas, já que naquele momento, muitas escolas estavam em processo inserção da música no seu currículo. Entretanto, há lugares onde a música já está incluída na grade curricular, e que há um trabalho musical significativo dentro da escola.

Nos Anais da ABEM de 2011, foram publicados 268 trabalhos, divididos em 242 comunicações e 26 pôsteres, sendo que 7 tratavam de currículo. Destacamos 2 trabalhos que trazem especificamente a questão do currículo de música analisada no viés da educação básica: *'Avaliação diagnóstica no ensino básico de música'* (FRANÇA, 2011) e *'Música no cotidiano escolar da educação infantil da rede pública de ensino de Vitória: Concepções e currículo de educação musical que fundamentam as práticas pedagógicas dos professores de música'* (BARBOSA, LIMA, 2011). Entre as questões levantadas pelos autores estão a avaliação diagnóstica como ferramenta de orientação e planejamento curricular para o ensino de música na escola regular e a busca por uma revisão do currículo de música para a escola como forma de surgimento de direcionamentos práticos para a construção de uma proposta que supere conflitos e busque uma identidade musical para o ensino musical escolar.

Também são apresentadas questões sobre currículo por França e Barbosa (2011) e Lima (2011) por meio da ideia de se investigar, compreender as concepções de educação musical relacionadas ao currículo de música para a escola, buscando fundamentação para as práticas pedagógicas do professor em atuação. As questões sociais, bem como os valores e

tradições culturais, também são visualizados em relação ao seu aproveitamento enquanto cultura musical por meio de um currículo elaborado para a educação musical escolar.

Nestes trabalhos apresentados podemos perceber que é de fundamental importância a avaliação diagnóstica dos alunos para a elaboração de estratégias e alterações no currículo. Isto pode garantir um melhor aproveitamento dos alunos em relação ao ensino-aprendizagem, assim como também a reflexão dos professores em relação a concepções de educação musical.

Foram encontrados nos Anais da Anppom de 2010, 54 artigos, sendo que 2 trabalhos estão relacionados ao currículo de música para a educação básica: *'Ensino de música na escola: a experiência de um Currículo integrado'* (VEBER, 2010) e *'A inserção da música no projeto político pedagógico: o caso da Rede Municipal de Ensino de Porto Alegre/RS'* (WOLFFENBUTTEL, 2010). Veber (2010) propõe uma análise sobre a relação entre o ensino de música e concepções e práticas diante de um contexto de integração curricular na escola. Wolffenbuttel (2010) traz uma discussão sobre a inserção da música em um Projeto Político Pedagógico de uma escola pública, buscando identificar como se dá o processo, quando acontece e quem define como deve ser planejado, implementado e desenvolvido o ensino de música na escola.

Dentre as considerações de Veber (2010) e Wolffenbuttel (2010) sobre o ensino de música na escola e suas relações sobre currículo, destacamos suas visualizações sobre as ações interdisciplinares envolvendo a música como forma de concretizar a proposta de um currículo integrado. Outro ponto abordado foi a inserção da música dentro do currículo da educação básica de uma forma diferente, não como disciplina, mas diferentes momentos e espaços dentro da proposta pedagógica da escola, bem como sob a forma de oficinas extracurriculares.

Nos Anais da Anppom de 2011 não foram encontrados trabalhos que discutam currículo de música para a educação básica.

## **Considerações**

A partir deste levantamento percebemos que os trabalhos publicados nos anos de 2010 e 2011, na área da educação musical, pouco abordam a questão do currículo de música, principalmente para a educação básica. Sabemos que o currículo é um tema complexo e

percebemos esta complexidade dentro dos próprios trabalhos encontrados, os quais discutem a temática por diversos enfoques.

A discussão sobre currículo envolve não apenas os conhecimentos dos conteúdos musicais, mas uma visão mais ampla sobre a educação em geral. Falar em currículo é falar de concepções sobre a educação, sobre a escola, sobre o aluno, e também sobre os objetivos que queremos para os alunos. Apesar de ser um tema muito amplo e de grande complexidade, quando começamos este levantamento nesta área, acreditávamos que iríamos encontrar mais discussões sobre este assunto, principalmente em relação à educação básica, já que em 2011 encerrava-se o prazo para o cumprimento da lei 11.769/2008.

Independente das interpretações feitas da lei 11.769/2008, a música faz parte do currículo escolar, e este poderia ser mais explorado nas pesquisas da área da educação musical. Deveríamos pensar e publicar mais sobre que educação musical queremos nas escolas e neste sentido precisamos discutir, sobre o currículo, não só como uma lista de conteúdos que devem ser trabalhados em sala de aula, mas como uma possibilidade de materializar nossos desejos e intenções em relação à educação musical escolar.

## Referências

ADEODATO, Ademir; LIMA, Alba Janes Santos; LANGE, Larissa Schmaedeke. Projeto Vitória Musical – caminhos para a implementação curricular do ensino de música na Rede Municipal de Ensino de Vitória (ES). **Anais da ABEM**, Goiânia- GO, p. 1979 a 1989, 2010. Disponível em:

[http://www.abemeducaomusical.com.br/congressos\\_realizados\\_ver.asp?id=7](http://www.abemeducaomusical.com.br/congressos_realizados_ver.asp?id=7)

EMRICH, Ana Rita Oliari. Ensino musical escolar na nova matriz curricular do estado de Goiás: elaboração e aplicação de seqüências didáticas na disciplina música. **Anais da ABEM**, Goiânia- GO, p. 932 a 941, 2010. Disponível em:

[http://www.abemeducaomusical.com.br/congressos\\_realizados\\_ver.asp?id=7](http://www.abemeducaomusical.com.br/congressos_realizados_ver.asp?id=7)

FERNANDES, J. N.. (Org.) **Publicações da Associação Brasileira de Educação Musical: índice de autores e assuntos: 2002-2005**. Rio de Janeiro: Unirio/PPGM, 2006a.

FRANÇA, Cecília Cavalieri. Dizer o “dizível”: avaliação sistêmica em música na escola regular. **Revista da ABEM**, nº 24, p. 94 a 106. Setembro de 2010. Disponível em:

<http://www.abemeducaomusical.com.br/publicacoes.asp>

FRANÇA, Cecília Cavalieri; BARBOSA, Karla Jaber. Avaliação diagnóstica no ensino básico de música. **Anais da ABEM**, Vitória- ES, p.521 a 535, 2011. Disponível em

[http://www.4shared.com/office/BedpbvK-/ANAIS\\_ABEM\\_2011.html](http://www.4shared.com/office/BedpbvK-/ANAIS_ABEM_2011.html)

GODOY, Vanilda Lúcia Ferreira de Macedo; FIGUEIREDO, Sérgio Luiz Ferreira de. A música como disciplina na escola: considerações a partir de um estudo de caso sobre a prática pedagógico-musical de uma professora de música. **Anais da ABEM**, Goiânia- GO, p.266 a 272, 2010. Disponível em:

[http://www.abemeducaomusical.com.br/congressos\\_realizados\\_ver.asp?id=7](http://www.abemeducaomusical.com.br/congressos_realizados_ver.asp?id=7)

LIMA, Alba Janes Santos. Música no cotidiano escolar da educação infantil da rede pública de ensino de Vitória: Concepções e currículo de educação musical que fundamentam as práticas pedagógicas dos professores de música. **Anais da ABEM**, Vitória- ES, p. 1493 a 1501, 2011. Disponível em [http://www.4shared.com/office/BedpbvK-/ANAIS\\_ABEM\\_2011.html](http://www.4shared.com/office/BedpbvK-/ANAIS_ABEM_2011.html)

MEDEIROS, Angélica Beatryz, ARROYO, Margarete. Propostas Curriculares e Materiais de apoio para Música nos anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio. **Anais da ABEM**, Goiânia- GO, p. 1999 a 2012, 2010. Disponível em:

[http://www.abemeducaomusical.com.br/congressos\\_realizados\\_ver.asp?id=7](http://www.abemeducaomusical.com.br/congressos_realizados_ver.asp?id=7)

NOGUEIRA, Ilza. **Estrutura da Área da Música na Tabela de Classificação do Conhecimento. Relatório junto ao CNPq**. ENCONTRO

OLIVEIRA, Alda; SOUZA; Jusamara. Pós-Graduação em Educação Musical (resultados preliminares). **Revista da Abem**, n. 4, p. 61-98, set.1997.

VEBER, Andréia. Ensino de música na escola: a experiência de um currículo integrado.

**Anais da Anppom**, Florianópolis, p. 247 a 251, agosto, 2010. Disponível em:

[http://www.anppom.com.br/anais/anaiscongresso\\_anppom\\_2010/ANAIS do CONGRESSO ANPPON 2010.pdf](http://www.anppom.com.br/anais/anaiscongresso_anppom_2010/ANAIS_do_CONGRESSO_ANPPON_2010.pdf)

Wolffenbittel, Cristina Rolim. A inserção da música no Projeto Político Pedagógico: o caso da rede municipal de ensino de Porto Alegre/RS. **Anais da Anppom**, Florianópolis, p. 314 a 318, agosto, 2010. Disponível em:

[http://www.anppom.com.br/anais/anaiscongresso\\_anppom\\_2010/ANAIS do CONGRESSO ANPPON 2010.pdf](http://www.anppom.com.br/anais/anaiscongresso_anppom_2010/ANAIS do CONGRESSO ANPPON 2010.pdf)